

Artigo Original

O papel do tutor na consolidação da aprendizagem na EAD: reflexões sobre a prática

The tutor's role in the consolidation of learning in EAD: reflections on practice

Autores:

Kleber Saldanha de Siqueira — kleber.siqueira@cedu.ufal.br

Resumo

A educação a distância tem promovido novas formas de aprender e ensinar por meio da mediação tecnológica e das diferentes estratégias pedagógicas intrínsecas a esses recursos. Nesse cenário, o papel do tutor na consolidação da aprendizagem tem sido alvo de discussão na área educacional, dada a relevância desse profissional na implementação de ações voltadas para a manutenção da EaD. Este artigo, configurado na forma de um estudo bibliográfico de natureza narrativa-qualitativa, busca refletir sobre o papel do tutor na EaD dentro da conjuntura atual dessa modalidade, abordando os principais limites, desafios, habilidades e perspectivas que tornam esse profissional indispensável. Para isso, foram consultados os portais acadêmicos de acesso livre Scielo e Oasisbr, sendo empregados descritores de busca e critérios de inclusão e exclusão para a seleção da base bibliográfica desta pesquisa, composta por trabalhos publicados entre 2013 e 2023. Ao final deste trabalho, a partir das reflexões produzidas, foi possível identificar o perfil de atuação do tutor para uma mediação eficaz no processo de ensino e aprendizagem, revelando quais posturas, habilidades e competências esse profissional deve apresentar

DOI: <http://dx.doi.org/10.17143/rbaad.v22i1.702>

para o exercício de sua função na atualidade.

Palavras-chave: Ensino a distância; Mediação; Tecnologia e ensino; Tutoria.

Abstract

Distance education has promoted new ways of learning and teaching through technological mediation and different pedagogical strategies intrinsic to these resources. In this scenario, the tutor's role in consolidating learning has been the subject of discussion in the educational field, given the size of the impact produced by this professional in the implementation of actions aimed at maintaining DE. Therefore, this article, configured in the form of a bibliographic study of a narrative-qualitative nature, seeks to reflect on the role of the tutor in EaD within the current situation of this modality, addressing the main limits, challenges, skills and perspectives, which make this professional indispensable. To this end, the open access academic portals Scielo and Oasisbr were consulted, using search descriptors and inclusion and exclusion criteria for the selection of the bibliographic base of this research, made up of works published between 2013 and 2023. At the end of this work, based on the produced reflections, it was possible to identify the tutor's performance profile for an effective mediation in the teaching and learning process, revealing which postures, skills, competences this professional must present for the exercise of his function today.

Keywords: Distance learning; Mediation; Technology and teaching; Tutoring.

Resumen

La educación a distancia ha impulsado nuevas formas de aprender y enseñar a través de la mediación tecnológica y diferentes estrategias pedagógicas intrínsecas a estos recursos. En este escenario, el papel del tutor en la consolidación de los aprendizajes ha sido objeto de discusión en el ámbito educativo, tal es el impacto que produce este profesional en la implementación de acciones encaminadas a mantener la educación

a distancia. Así, este artículo, configurado en forma de estudio bibliográfico de carácter narrativo-cualitativo, busca reflexionar sobre el papel del tutor en EaD dentro de la situación actual de esta modalidad, abordando los principales límites, desafíos, habilidades y perspectivas, que hacen indispensable a este profesional. Para ello, se consultaron los portales académicos de acceso abierto Scielo y Oasisbr, utilizando descriptores de búsqueda y criterios de inclusión y exclusión para la selección de la base bibliográfica de esta investigación, formada por trabajos publicados entre 2013 y 2023. Al final de este trabajo, a partir de las reflexiones producidas, fue posible identificar el perfil de actuación del tutor para una mediación eficaz en el proceso de enseñanza y aprendizaje, revelando qué posturas, habilidades y competencias debe presentar este profesional para el ejercicio de su función. hoy.

Palabras llave: Educación a distancia; Mediación; Tecnología y enseñanza; Tutoría.

1. Introdução

Na última década, o ensino fundamentado nas tecnologias digitais vem despertando pesquisas voltadas para os mecanismos de aprendizagem, permitindo aprofundar e discutir conceitos outrora cristalizados no ecossistema de aprendizagem digital e na prática docente (MARTINS; ZERBINI, 2014; SILVA; MELO; MUYLDER, 2015; GARCIA; CARVALHO JÚNIOR, 2015; MARQUES, 2020; CARVALHO; MACEDO; ARAÚJO, 2022; MELLO *et al*, 2023). No escopo da pesquisa educacional, vários trabalhos tentam investigar o papel do tutor, como mediador pedagógico e seus consequentes impactos no processo de ensino e aprendizagem. Determinar de forma precisa o papel deste profissional e seu espectro funcional, a partir das demandas atuais da EaD, tem suscitado o debate, centralizado nos limites, possibilidades e incumbências do tutor para a manutenção do ambiente virtual de aprendizagem. Tanta importância, Costa (2020) destaca que o tutor deve primar, de forma inicial, pela aprendizagem individualizada, tornando o estudante cada vez mais capacitado para o aprendizado autônomo.

Diante dessa prerrogativa, crucial para o sucesso do sujeito aprendiz no ambiente de aprendizagem, o tutor deve exibir determinadas habilidades que vão desde o uso proficiente das tecnologias digitais até conhecimentos de psicologia, permitindo identificar e intervir em cenários onde a integração humana representa fator basilar no processo de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, Almeida (2007) *apud* Bentes e Kato (2014) delimitaram cinco fatores que podem levar ao insucesso dos estudantes na EaD, sendo a falta de apoio e acompanhamento um destes. Verifica-se então a importância do tutor não apenas como mediador ou elo de transposição didática entre os conteúdos, atividades e metodologias dos professores, mas também como relevante interventor para o engajamento e permanência do estudante no processo de ensino.

Considerando os vários elementos a serem contemplados pelo tutor no plano de gerenciamento pedagógico e na manutenção dos resultados na EaD, bem como as atuais discussões sobre a atuação do tutor, este artigo tem por objetivo refletir sobre o papel deste profissional na conjuntura atual da EaD, em torno da seguinte pergunta: *Qual a funcionalidade do tutor no contexto pedagógico para o sucesso da educação a distância mediada pelas tecnologias digitais?* Para responder a esta pergunta foi realizado um estudo bibliográfico de natureza narrativa-qualitativa, reunindo trabalhos publicados entre 2013 e 2023, extraídos dos portais *Scielo* e *Oasisbr*, por meio de descritores de busca e critérios de inclusão. Este artigo está dividido em seis seções, iniciando com as motivações e objetivos da pesquisa, seguido, na seção dois, dos elementos metodológicos, com ênfase no conceito de pesquisa bibliográfica narrativa-qualitativa, nos mecanismos de busca e refinamento utilizados, nas categorias de análise, seus métodos e resultados.

Na seção três, apresentamos o tutor como profissional da EaD, delimitando suas funções básicas e postura, diferenciando as modalidades de tutoria presencial e a distância, ao mesmo tempo que destacamos os referenciais legais normativos que delimitam e fundamentam a tutoria como função pedagógica própria da EaD, bem como os principais desafios enfrentados pelos tutores na atualidade. O conceito de espaço de aprendizagem é discutido na seção quatro, relacionando as diferentes funções do tutor diante do espaço de aprendizagem virtual, com suas

nuances e características. Na seção cinco, propõe-se uma reflexão sobre os limites e possibilidades da tutoria, como prática capaz de interligar os diferentes atores da EaD, tornando eficaz o processo de ensino e aprendizagem. Na seção seis são apresentadas as conclusões advindas das reflexões produzidas ao longo da pesquisa, permitindo novas discussões em torno da função do tutor para a mediação pedagógica. Ao final são listadas as referências bibliográficas que sustentam este trabalho.

2. Metodologia

A busca pelo conhecimento leva o pesquisador a adotar métodos congruentes com o evento a ser mapeado e explicado, envolvendo paradigmas, técnicas e resultados oriundos de outras pesquisas. Seguindo a proposição científica, este trabalho baseia-se na pesquisa bibliográfica narrativa-qualitativa, cujo objetivo é estudar determinado fenômeno, de forma reflexiva, a partir da busca e seleção metódica de trabalhos relacionados com o fenômeno alvo. Neste método, o pesquisador assume importante prerrogativa de interpretar, correlacionando o referencial bibliográfico adotado e seus resultados, inferindo juízo interpretativo próprio na explicação do fenômeno. Dessa forma, o pesquisador assume postura crítica, endossando suas análises e reflexões também a partir do seu conhecimento, experiências e conjunturas científicas conhecidas. Este método difere da pesquisa bibliográfica convencional por apresentar sistemática de coleta e seleção específica, considerando critérios de escolhas bem definidos para os referenciais bibliográficos, levando ao refinamento das informações utilizadas para análise e tratamento do fenômeno em estudo.



Ao mesmo tempo, a pesquisa bibliográfica narrativa-qualitativa deve apresentar novas informações e resultados qualitativos que adensem a discussão sobre dado evento, contribuindo para a literatura científica de determinada área (BATISTA; KUMANDA, 2021). Sendo assim, para subsidiar as reflexões propostas nesta pesquisa, foram escolhidos os portais *Scielo* e *Oasisbr* (este último por compartilhar os principais repositórios institucionais de trabalhos acadêmicos das instituições federais de ensino), como repositórios de trabalhos acadêmicos, ambos de acesso livre, contendo vasta produção científica nacional. Seguindo esta etapa,



foram estabelecidos os seguintes descritores de busca, aplicados em ambos os repositórios: (1) “*educação a distância e tutoria*”, (2) “*mediação tecnológica no ensino*”, (3) “*tutoria na educação a distância*”, (4) “*pedagogia e educação a distância*” e (5) “*educação a distância e tecnologias digitais na tutoria*”.



Aplicados os descritores, foram encontrados e reunidos, preliminarmente, 426 trabalhos dos quais foram selecionados 128, após aplicação dos critérios de inclusão, como listados a seguir (com auxílio da plataforma Parsifal²): (1) *trabalhos com mais de 50% de seu referencial bibliográfico composto por artigos*, (2) *trabalhos publicados entre 2013 e 2023*, (3) *trabalhos com metodologia replicável*, (4) *trabalhos publicados em periódicos Qualis A1-B3*, (5) *trabalhos com pelo menos 20 referências bibliográficas*, (6) *trabalhos com pelo menos 8 páginas*, (7) *trabalhos com forte convergência temática com os descritores de busca*, (8) *pesquisas relacionadas à EaD*, (9) *trabalhos configurados na forma de artigos* e (10) *trabalhos publicados em congressos*. Após análise e leitura dos títulos e resumos dos 128 trabalhos, foram selecionados 49, para leitura integral, sendo finalmente reunidos 24 artigos (vide Quadro 1), dos quais, 10 foram extraídos da base Scielo e 14 da base Oasisbr.




² Disponível em: <https://parsif.al/>.




Quadro I – Mapeamento e análise das obras selecionadas para o corpo bibliográfico da pesquisa




Título	Autor(es)	Ano de publicação	Objetivo de pesquisa	Categoria de análise/metodologia	Resultados/ Conclusões	Diretório
Lugar-Escola: Espaços educativos	AQUINORD, A. C. G.; ARAÚJO, E.	2013	Definir de forma consistente o conceito de espaço de aprendizagem, destacando sua importância no processo de ensino e aprendizagem, ao mesmo tempo identificar contrapontos entre ensino presencial e a distância.	O espaço escolar como elemento influenciador na aprendizagem. Foram listados dados qualitativos e quantitativos que apontam para a influência da organização espacial e ambiental como fator de impacto no ensino e aprendizagem na escola.	Depreende-se a partir da análise realizada que a estrutura física escolar influi diretamente na aprendizagem do estudante, impactando seu bem-estar e disponibilidade para aprender. Ao mesmo tempo, tal análise pode ser transposta para o ambiente virtual, em que o designer, ferramentas e recursos didáticos impactam diretamente a performance e engajamento do estudante na EaD.	
Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica	BATISTA, L. S.; KUMADA, K. M.	2021	Compreender os limites e potencialidades da pesquisa bibliográfica narrativa-qualitativa no espectro crítico-reflexivo da pesquisa acadêmica.	Alcance da pesquisa bibliográfica narrativa-qualitativa para definir o atual papel do tutor na EaD, considerando a evolução das novas tecnologias digitais, sua influência social e ressignificações pedagógicas. Foi realizada leitura do texto para responder às seguintes perguntas: O que é pesquisa bibliográfica narrativa e quais seus critérios de execução? Com esta pode ser usada para a explicação de um fenômeno em educação?	Considerando as reflexões e apontamentos do texto, concluiu-se que a pesquisa bibliográfica narrativa-qualitativa é capaz de instruir método capaz de levar à análise assertiva de certo fenômeno, principalmente quando este localiza-se na seara educacional, uma vez que a maioria dos objetos de estudo deste campo limitam-se à reflexão qualitativa, corroborando com métodos e abordagens congruentes a esta conjuntura.	



Fatores que afetam a evasão na educação a distância: curso de administração	BENTES, M. C. B.; KATO, O. M.	2014	Analisar os principais problemas que levam os estudantes de duas universidades, uma pública e outra particular, a abandonarem o curso superior a distância de administração.	Generalização dos principais fatores que influenciam na evasão dos estudantes na EaD. Foram agrupados dados qualitativos e quantitativos capazes de delimitar alguns fatores causadores da evasão.	Os dados coletados permitiram compreender que a rotina diária, o número excessivo de atividades, a falta de organização e a desmotivação, são os principais problemas enfrentados pelas universidades pública e privada alvo da pesquisa, quanto à evasão, sendo possível estender este resultado para outros cursos, exigindo novas formas de aprender e ensinar na EaD, como também repensar o papel do tutor num cenário onde a vida secular tem tomado cada vez mais espaço.	
Educação a distância no ensino superior: as vantagens e desvantagens de um atual processo de ensino e aprendizagem	CARVALHO, R. R. M.; MACEDO, L. S.; ARAÚJO, N. C.	2022	Identificar os elementos que contribuem para o sucesso da EaD e os pontos negativos que surgem da implementação de processos avaliativos corriqueiros desta modalidade.	Efetividade do processo avaliativo na EaD. Foram consideradas as reflexões do autor para responder às seguintes perguntas: Os processos de avaliação na EaD são eficientes? O atual cenário da EaD exige adequações dos instrumentos avaliativos?	Diante das discussões e aporte teórico utilizado pelo autor, concluímos que os atuais instrumentos de avaliação presentes na EaD cumprem de forma limitada seu papel na mensuração do aprendizado e consolidação deste. Também concluímos ser necessária a reformulação das práticas avaliativas na EaD objetivando maior personalização do processo de ensino.	



<p>O tutor e suas atribuições como facilitador da aprendizagem na modalidade de ensino EaD</p>	<p>COSTA, M. B.</p>	<p>2020</p>	<p>Elencar as habilidades e competências para o exercício funcional do tutor para um cenário de aprendizado substantivo e autônomo.</p>	<p>O tutor como elo de fortalecimento da aprendizagem na EaD. Para determinar qual o papel do tutor na consolidação da aprendizagem no contexto atual, foram delimitadas as seguintes perguntas: O tutor é capaz de aproximar o estudante do processo de ensino e aprendizagem? Docência e tutoria podem se confundir? Que habilidades deve demonstrar o tutor para ser um facilitador da aprendizagem?</p>	<p>Sendo o texto de natureza exclusivamente qualitativa, considerando os apontamentos bibliográficos, as reflexões e as discussões realizadas, concluímos que o tutor deve demonstrar postura protagonista, entender que seu papel distingue-se da docência, compreender a conjuntura social, a evolução das tecnologias digitais, os processos pedagógicos mediados pelas tecnologias, valorizando o coletivo como também as individualidades dos estudantes, proporcionando mais alcance e proximidade destes na EaD.</p>	
<p>Tutoria na educação a distância: contextos de atuação nas redes públicas e privadas</p>	<p>FERREIRA, A. A.; PEREIRA, E. A.; COSTA, L. A.</p>	<p>2021</p>	<p>Identificar as principais diferenças na postura funcional do tutor quando este atua nas redes pública e privada de ensino, ao mesmo tempo analisar os motivos que levam a tais diferenças.</p>	<p>Desafios, interseções e dicotomias na tutoria nas redes pública e privada de ensino. Para esta análise, foram propostas as seguintes perguntas: Estão os tutores das redes pública e privada igualmente amparados pela legislação? Ambos exercem as mesmas funções de forma específica?</p>	<p>Considerando os dados qualitativos e informações numéricas extraídas do texto, é possível concluir que a legislação tem sido aplicada igualmente para ambos os tutores, apesar de verificadas situações onde o tutor exerce funções diferentes daquele que lhe são próprias, principalmente na rede privada, levando a um comprometimento do profissional.</p>	




Atuação docente no modelo de educação a distância (EaD): uma apreciação crítica sobre o papel dos tutores no ensino superior	FERREIRA, F.A. J.; CAVALCANTE, A. E. L. W.; BARRETO JUNIOR, I. F.	2021	Entender como se dá a dicotomia entre docência e tutoria para uma atuação eficaz do tutor, voltada principalmente para a permanência do estudante e aprendizado substantivo na EaD.	A tutoria como forma de docência secundária. Sendo o estudo de natureza bibliográfica, foram identificadas e agrupadas as principais reflexões dos autores acerca das diferenças e semelhanças entre tutoria e docência na EaD, permitindo delimitar a postura de ambos profissionais nesta modalidade de ensino.	Concluímos que tanto o docente quanto o tutor devem desempenhar papéis distintos na EaD, o primeiro dedicando-se à ministração do conteúdo, aplicação de métodos de ensino capazes de potencializar o aprendizado e métodos avaliativos diversificados; condizentes com a pluralidade e especificidades dos estudantes.	
Tutoria e identidade docente na educação a distância	FILHO, A. C.; SALES, V. M. B.; ALVES, F. C.	2020	Identificar as diversas controvérsias na literatura acerca dos papéis do tutor e do docente, ainda confundidos no campo funcional.	A docência pode constituir tutoria quando confundidas no campo pedagógico. Foram reunidas informações qualitativas e fragmentos documentais do texto para verificar a superposição das funções de docente e tutor, quando da incongruência pedagógica.	A partir da análise do texto, concluímos que a tutoria carrega forte viés docente, sendo ainda difícil uma distinção clara acerca destes papéis. No entanto, verifica-se mais fortemente que o tutor exerce, muitas vezes, tarefas típicas do docente, aplicando avaliações, sanando dúvidas, planejando, dentre outras atividades pedagógicas.	
Os Moocs no mundo: um levantamento de cursos online abertos massivos	FORNO, J. P. D.; KNOLL, G. F.	2013	Compreender a importância do tutor na EaD a partir do crescente número de cursos Mooc, nos quais a tutoria é inexistente.	Ecossistemas de aprendizagem em que o tutor pode ser dispensado. Foram agrupados dados numéricos, documentais e bibliográficos para identificar o impacto dos cursos Mooc na educação aberta, permitindo observar os diferentes momentos em que a tutoria é fator diferencial na aprendizagem mediada pelas tecnologias.	Analisando as informações coletadas, concluímos que o crescente número de cursos Mooc não invalida a presença do tutor na EaD sendo a aprendizagem aberta uma opção distinta para usuários com especificidades de horários, disponibilidade, rotina laboral e propósitos de aprendizado específicos. Diante disso, a tutoria representa importante meio para a integração estudante-curso e seu desempenho.	



Tutoria online: desafios da docência em tempos e espaços digitais	FRANCO, A. P.; CARMO, R. O. S.	2020	Determinar como a mediação tecnológica pode ser aliada do tutor nos diferentes contextos em que tecnologia e engajamento humano são indispensáveis para a efetivação da aprendizagem	As tecnologias podem ser aliadas da práxis do tutor também no aspecto pedagógico. Sendo o texto analisado baseado em fontes documentais e elementos bibliográficos, foram reunidas as principais reflexões, discussões e contrapontos dos autores acerca do papel do tutor diante da multiplicidade tecnológica atual.	A partir das informações coletadas, concluímos que as diferentes tecnologias podem auxiliar o tutor, não apenas no âmbito organizacional de sua prática, mas também subsidiando estratégias para o mapeamento e verificação da aprendizagem dos estudantes, colaborando com o trabalho docente, fortalecendo estratégias de aproximação e permanência destes no processo de ensino e aprendizagem.	
Psicologia e Educação a Distância: Uma Revisão Bibliográfica	FRANÇA, L. C.; MATTA, W. K.; ALVES, E. D.	2012	Constatar a importância da psicologia no trabalho de tutoria.	A tutoria como marcador do comportamento humano. A partir das conclusões extraídas do levantamento bibliográfico realizado no texto, foram agrupadas informações qualitativas para responder à seguinte pergunta: Qual o papel da psicologia na práxis do tutor?	Diante das reflexões e esteio bibliográfico reunido no texto, é possível concluir que a psicologia é um elemento capaz de melhorar e/ou potencializar o trabalho de tutoria, quando alguns dos seus conceitos são inteligíveis e aplicáveis de forma correta pelo tutor. Neste cenário, não há obrigatoriedade no conhecimento e aplicação destes conceitos, mas uma possibilidade de incremento positivo na prática do profissional.	
Educação à distância (EAD), conceitos e reflexões	GARCIA, V. L.; CARVALHO JÚNIOR, P. M.	2015	Delimitar conceitos basilares sobre a EaD.	Estrutura, características e importância da EaD. Sendo o texto predominantemente qualitativo, foram reunidas informações fundamentais para descrição da EaD, seus processos pedagógicos e filosofia.	Concluímos que a EaD possui estrutura própria, legislação, métodos avaliativos, objetivos e meios de efetivação de ensino baseados nas atuais tecnologias digitais da informação e comunicação, sendo uma das modalidades de ensino mais conhecidas e procuradas na atualidade.	

Estudo sobre o uso do Moodle em Cursos de Especialização a Distância da Unifesp	MAGNAGNAGNO, C. C.; RAMOS, M. P.; OLIVEIRA, L. M. P.	2015	Entender como o Moodle facilita a aprendizagem em cursos de pós-graduação.	O Moodle como ambiente virtual estratégico para adoção de práticas pedagógicas eficazes na EaD. Através dos dados qualitativos e numéricos reunidos no texto, buscou-se responder à seguinte pergunta: <i>O Moodle é capaz de contribuir para o aprendizado quando implementadas formas estratégicas de ensino?</i>	Considerando os dados reunidos e analisados, concluímos que o Moodle pode ser usado de forma estratégica através do uso coordenado de suas ferramentas típicas, objetivando, dentre outras coisas, aproximar o estudante do ambiente de ensino, aumentar seu engajamento, melhorar a aprendizagem e aumentar sua autonomia.	
Educação a distância em instituições de ensino superior: uma revisão de pesquisas	MARTINS, L. B.; ZERBINI, T.	2014	Compreender o cenário atual da EaD nas universidades brasileiras.	Perfil da EaD nas instituições de ensino superior no Brasil. Foram selecionados dados qualitativos e quantitativos que comprovam o aumento significativo da oferta em EaD nas universidades brasileiras com a necessidade de pesquisas acadêmicas voltadas para a aprendizagem nesta modalidade.	Concluímos que a EaD nas universidades tem se destacado como modalidade de ensino sendo amplamente procurada em função de suas vantagens para o estudante. No entanto, ainda existem lacunas a serem superadas, principalmente aquelas voltadas para o mapeamento da aprendizagem, implementação de metodologias específicas, melhor qualidade das plataformas e gerenciamento.	
Educação a distância no contexto da pandemia da covid-19: uma alternativa democrática ou segregadora	MARQUES, J. D.	2020	Entender como os paradigmas da EaD contribuíram para o ensino remoto emergencial.	A EaD e sua aplicabilidade em diferentes contextos de ensino mediado pelas tecnologias digitais. Reuni-se dados qualitativos, reflexões e discussões do autor para responder à seguinte pergunta: <i>A EaD pode ser aplicada a qualquer cenário de ensino?</i>	Após análise do texto, conclui-se que a EaD e seus paradigmas contribuem para a solução de cenários atípicos de ensino como o ensino remoto emergencial, quando aplicada de forma adequada, numa conjuntura onde existe democratização do acesso à internet e equidade no uso de dispositivos de acesso à internet e planos de ensino congruentes com a realidade dos estudantes.	

Competências e funções dos tutores online em educação a distância	MATTAR, J.; RODRIGUES, L. M. M.; CZESZAK, W.; GRACIANI, J.	2020	Delimitar o aspecto funcional do tutor <i>online</i> na EaD.	Prerrogativas do tutor online na mediação da aprendizagem. A partir das análises qualitativas observadas no texto, foram reunidas as principais competências do tutor <i>online</i> , com destaque para a capacidade de empatia e engajamento, como também a habilidade interpessoal e dinamicidade pedagógica.	Concluimos que o tutor online desempenha papel preponderante na EaD, sendo este responsável pela manutenção da aprendizagem, quando compreende as dificuldades do estudante, sugere caminhos diferenciados para a aprendizagem, reforça a empatia, incentiva a autorreflexão, age segundo os princípios da psicologia positiva e acompanha de forma personalizada a aprendizagem de cada estudante.	
Promoting inclusion and equity in Higher Education: Is this the role of distance learning in Brazil?	MELLO, S. L. M.; MEIRINHO, M. J.; LEAL FILHO, W.; SAMPAIO, T. N. R.	2023	Entender como a EaD é capaz de promover equidade e inclusão na educação brasileira.	A EaD como meio de fortalecer a inclusão democrática à educação. Foram reunidas informações qualitativas em torno dos temas 'equidade' e 'inclusão' objetivando delimitar os fenômenos intrínsecos da EaD capazes de promover a inclusão democrática e a massificação do ensino.	Observando os dados reunidos, verificou-se que a EaD tem colaborado para um cenário de massificação do ensino, no entanto, esta realidade não tem acompanhado as exigências para a qualidade do ensino, sendo a maioria das matrículas ainda concentradas nas instituições privadas em que conteúdos e cursos ainda são pouco voltados para as necessidades de aprendizado dos estudantes.	

<p>A tutoria na EaD: reflexões acerca dos papéis e da mediação pedagógica dos tutores no processo de ensino e aprendizagem</p>	<p>MESQUITA, M. C. C.</p>	<p>2022</p>	<p>Delimitar o papel pedagógico do tutor na EaD.</p>	<p>O tutor como profissional da pedagogia. Sendo o texto de natureza essencialmente bibliográfica, foram agrupadas informações capazes de delimitar o alcance pedagógico do tutor em seu trabalho de mediação.</p>	<p>Considerando a interpretação dos dados colhidos e o objetivo inicialmente delimitado, concluímos que o tutor deve conhecer os elementos basilares da pedagogia, sendo esta importante aliada da sua práxis. Concluímos também que a pedagogia exerce forte influência na EaD, conduzindo práticas, métodos e técnicas de aprendizagem, num contexto onde as tecnologias digitais atuam como artefatos de consolidação do processo de ensino e aprendizagem.</p>	
<p>Plataforma Moodle: a educação por mediação tecnológica</p>	<p>LIMA, J. M. M.</p>	<p>2021</p>	<p>Entender, no aspecto teórico, como se efetiva educação mediada pelas tecnologias aplicadas ao Moodle.</p>	<p>A tecnologia como meio de efetivação do aprendizado no Moodle. Sendo o texto predominantemente qualitativo, foram destacadas as principais reflexões, argumentos e conclusões do autor acerca do aprendizado mediado pelas tecnologias no Moodle, como fenômeno intrínseco à EaD.</p>	<p>Concluímos que o Moodle é capaz de congrega importantes tecnologias voltadas para o aprendizado substantivo, ao passo que tal conjuntura exige dos docentes e tutores conhecimento e uso estratégico dessas tecnologias, explorando ferramentas próprias do ambiente virtual considerado e suas possibilidades pedagógicas.</p>	

Tutoria em educação a distância	SANTOS, D. C.; FIALHO, L. M. F.; SOUZA, F. G. A.	2020	Analisar as contribuições do tutor na EaD.	O tutor no ecossistema da EaD. Sendo o texto baseado em apontamentos bibliográficos, foram reunidas informações qualitativas para responder à seguinte pergunta: <i>Qual a importância do tutor na EaD?</i>	Diante das considerações dos autores, suas reflexões e discussões, concluímos que a EaD depende substancialmente do trabalho de tutoria, uma vez que a mediação da aprendizagem torna possível ao estudante reconhecer seu trajeto de aprendizagem, avaliar seus erros e acertos, repensar suas posturas e condutas, ao mesmo tempo estabelecer um vínculo de empatia com o tutor, tornando a EaD um processo humanizado.	
Educação a distância em foco: um estudo sobre a produção científica brasileira	SILVA, M. P. D.; MELO, M. C. O. L.; MUYLDER, C. F.	2015	Reunir os principais trabalhos voltados para a pesquisa em EaD no Brasil e seus principais resultados no âmbito da tutoria.	Lacunas de pesquisa sobre a atuação do tutor na EaD. Sendo o texto baseado numa revisão sistemática da literatura, buscou-se trabalhos voltados para a atuação do tutor na EaD e suas contribuições.	A partir dos resultados observados no texto, os autores reuniram 16 trabalhos dentro do escopo da pesquisa, cujo objetivo era determinar os principais motivos do sucesso da EaD, sendo que apenas 3 destes abordavam o tema tutoria (18%), revelando uma lacuna nas pesquisas voltada para o trabalho do tutor.	
Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino	SCHUARTZ, A. S.; SARMENTO, H. B. M.	2020	Entender como as TDIC's atuam no trabalho de ensino.	Papel das TDIC's na educação. A pesquisa conta com dados quali-quantitativos, os quais foram reunidos e organizados para responder à seguinte pergunta: Qual o papel das TDIC's na educação atual?	Concluímos que as TDIC's ocupam lugar de relevância na docência atual, sendo a busca por seu domínio crescente no segmento docente. Também é possível inferir que estas tecnologias têm ressignificado os papéis de professores e estudantes nos últimos anos.	

MOOC: uma alternativa contemporânea para o ensino de astronomia	SOUZA, R.; CYPRIANO, E. F.	2016	Entender como um curso Mooc pode ajudar no ensino das ciências, especificamente a astronomia.	Cursos Mooc e ensino de ciências. O texto conta majoritariamente com dados qualitativos, sendo estes reunidos para responder à seguinte pergunta: <i>Considerando as características dos cursos Mooc, estes podem ser usados para o ensino de astronomia?</i>	Observou-se, a partir dos dados analisados, que é possível implementar um curso Mooc voltado para o ensino da astronomia, campo da ciência marcado pela abstração, conceitos de Física, Matemática e Tecnologia. Tal possibilidade confirma o alcance da aprendizagem aberta no desenvolvimento de conteúdos diversos, apenas com mediação tecnológica.	
Competências e habilidades do tutor em EaD: desafios e superações	VILIONE, J. L.; JORGE, M. E. N.	2014	Delimitar habilidades, competências e posturas do tutor.	Tutoria para o aprendizado substantivo e autônomo. Foram reunidos e organizados dados e informações qualitativas para determinar quais as competências ideias do tutor na EaD.	Sendo as tecnologias digitais, voláteis e em constante evolução, considerando as reflexões dos autores, concluímos que a tutoria envolve habilidades e competências em constante transformação, exigindo pesquisas que acompanhem o ritmo atual da EaD, enfatizando o papel funcional e humano do tutor.	

Fonte: Autor, 2023.

3. A tutoria na EAD, legislação e desafios

A presença e atuação do tutor são fundamentais para o acompanhamento da rotina dos estudantes ao longo do processo de ensino e aprendizagem, o que, a depender do curso, pode dividir a tutoria em dois tipos. A tutoria presencial é exercida por um profissional da educação com conhecimento específico em determinada área do conhecimento, com notória capacidade para o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, incumbido da tarefa de auxiliar os estudantes *na execução, compreensão, cumprimento de datas e cronogramas, correção de atividades, supressão de dúvidas e outras atividades correlatas, objetivando a melhor condução do estudante no percurso de aprendizado*. Como o nome sugere, este tutor realiza suas atividades de forma presencial, nos polos ou locais especialmente designados para seus trabalhos, valorizando o contato humano por meio do diálogo, da empatia e do engajamento.

Já o tutor a distância também é um profissional da educação com formação específica em determinada área do conhecimento, com atribuições funcionais idênticas às do tutor presencial, apenas diferindo deste pelo seu trabalho ser realizado totalmente à distância, não havendo encontros presenciais com os estudantes. Esta tutoria representa uma parte significativa daquelas realizadas nos cursos EaD na atualidade, devido ao seu caráter dinâmico e de fácil realização, permitindo que todas as suas atribuições sejam cumpridas no próprio ambiente virtual, sem deslocamentos ou encontros.

Considerando as principais competências de cada um destes profissionais e o cenário de atuação de cada um, corroborando com a discussão anterior, para (FERREIRA; PEREIRA; COSTA, 2021), ambos são responsáveis, de forma geral, pela mediação pedagógica no ambiente virtual, alertando para prazos, dirimindo dúvidas, corrigindo trabalhos, orientando sobre a execução de atividades e outras situações de cunho pedagógico. No entanto, o tutor presencial é responsável por uma parcela singular neste processo, pois, diferente do tutor a distância, deve desenvolver habilidades socioemocionais específicas, uma vez

que deve orientar diretamente os estudantes e também auxiliar os professores formadores em suas aulas ou atividades presenciais.

Sendo assim, devemos refletir as seguintes perguntas: diante de tantas prerrogativas, considerando mais uma vez Ferreira, Pereira e Costa (2021), por que o trabalho dos tutores ainda não é regulamentado como profissão docente? Sendo os tutores incumbidos de várias funções de caráter pedagógico, incluindo também o planejamento de atividades, correção de tarefas, organização didática, cumprimento de objetivos instrucionais, análise e organização de dados, por que ambos os tutores ainda são equiparados funcionalmente? Tais perguntas buscam a reflexão acerca da precarização do trabalho do tutor, que ainda vem sendo colocado em patamar não compatível com suas habilidades, competências e atribuições.

Considerando as indagações propostas, os marcos legais que fundamentam a função de tutoria são: Lei 9.394-1996/LDB, Portaria nº 4.059-2004-EAD, Resolução nº 1-2016, Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Portaria nº 1.428-2018, Portaria nº 2.117-2019, representando importante arcabouço na constituição dos cursos EaD e dos atores envolvidos. Analisando estes marcos, percebemos o amadurecimento progressivo da função de tutor, desde a LDB, com seus fundamentos básicos, passando pela portaria nº 4.059-2004 que define de forma específica a tutoria inicial, passando pela resolução nº 1-2016, decreto nº 9.057 e portarias nº 1.428-2018 e nº 2.117-2019 fortalecendo a função, especializando o tutor como profissional indispensável para a EaD no contexto pedagógico. Nesse sentido, um dos desafios para os profissionais da tutoria, segundo Vilione e Jorge (2014), é:

[...] sabe-se que o professor/tutor da EaD desempenha tarefas que necessitam de competências e habilidades, entre elas: a faculdade de mobilizar e associar um conjunto de recursos ou esquemas mentais de caráter cognitivo, sócio-afetivo e psicomotor (saberes teóricos e da experiência e a afetividade) com a finalidade de solucionar com eficácia uma série de situações novas (VILIONE; JORGE, 2014, p. 808).

Dessa forma, além da formação acadêmica, o tutor deve exercer habilidades e competências socioemocionais compatíveis com os desafios da EaD, precisando ser capaz de transpor as dificuldades inerentes do processo educativo nesta modalidade. Além disso, atualmente, o tutor ainda sofre com a subvalorização, sendo, em algumas vezes direcionado a tarefas e funções incompatíveis com a legislação, baixa remuneração, precarização de recursos tecnológicos e outras dificuldades.

Considerando o tutor como um profissional que gerencia o ambiente virtual de aprendizagem, acompanhando o desempenho dos estudantes ao longo de todo o processo, incluindo o combate à evasão, este deve, desde o início, criar um ambiente de acolhimento, atenção e disciplina, onde o estudante se sinta como parte do processo de ensino, melhorando o engajamento e a constância no trajeto de aprendizado.

Dentre os vários desafios que se colocam diante do tutor, a interação com os discentes representa um importante tema de discussão. Considerando que cada estudante possui um determinado perfil socioemocional, para o tutor é preponderante apropriar-se de meios (diretamente ligados à sua experiência, conhecimento em psicologia, mapeamento da turma e outros que permitam ao profissional antever e caracterizar o público a ser atendido) capazes de aproximar o estudante do ambiente de aprendizado virtual, ao mesmo tempo fortalecendo o vínculo com seus pares e professores. Lidar com a variante humana é uma tarefa complexa, considerando que cada indivíduo apresenta um determinado perfil psicológico e experiências socioemocionais diversas, interferindo de forma importante no trajeto de aprendizado.

Em linhas gerais, o tutor deve ser um profissional capaz de lidar de forma razoável com as tecnologias digitais de informação e comunicação, viabilizando seu trabalho. Além disso, deve exibir inteligência emocional, compreendendo as diferentes formas de relações socioemocionais presentes entre os usuários. Assim, além de ser detentor de formação específica em uma ou várias áreas do conhecimento, este deve preferencialmente ter formação em tecnologias educacionais e noções de psicologia.

Nesse sentido, “o papel da Psicologia no ensino a distância fundamenta-se principalmente em contribuições encontradas nos modelos de teorias do desenvolvimento, da aprendizagem, cognitiva, comportamental e socioconstrutivista” (FRANÇA; MATTA; ALVES, 2012, p. 7). Ser tutor implica em organizar, gerenciar e interpretar diferentes situações no ambiente virtual, não sendo seu trabalho limitado à burocratização da EaD, mas sim à capacidade de humanização desta modalidade de ensino.

4. Espaços de aprendizagem e apropriação tecnológica pelo tutor

Os espaços de aprendizagem representam um valioso conceito no ensino, delimitados como lugares onde são realizadas ou implementadas ações de ensino, estando o sujeito aprendente no centro deste processo, por meio da intervenção de outro sujeito, cuja função é balizar este processo (AQUINORD; ARAÚJO, 2013). O espaço de aprendizagem mais comum é a sala de aula, caracterizada pela presença dos estudantes, que recebem a instrução sistemática do professor, o qual elabora um plano de ensino com o objetivo de aprendizado. A sala de aula caracteriza-se pelo compartilhamento do espaço físico por professores e estudantes. No entanto, com a revolução digital e suas possibilidades tecnológicas, principalmente o advento do computador, sua evolução e uso na comunicação de massa, a sala de aula ganhou novo significado, sendo a separação espaço-temporal a principal característica diferenciadora no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) no ensino (SCHUARTZ; SARMENTO, 2020).

Dessa forma, os cursos EaD e suas diferentes modalidades levaram à formação de novos espaços de aprendizagem, um deles sendo os ambientes virtuais de aprendizagem (doravante AVAs), ressignificando a forma como os estudantes aprendem, ao mesmo tempo em que alteram a forma como os professores ensinam (LIMA, 2021). Assim, diante das possibilidades digitais, diversas metodologias foram surgindo, modificando o ensino tradicional e incorporando o digital como meio efetivo para a aprendizagem. Surge então, por exemplo, o ensino híbrido,

método caracterizado pelo uso da sala de aula convencional juntamente com o emprego de ambientes virtuais de aprendizado, integrando momentos presenciais e a distância em um espaço de aprendizagem híbrido. No entanto, os espaços de aprendizado vão além daqueles vivenciados nos AVAs, nos quais professores e tutores organizam e gerenciam as atividades, estabelecendo relação direta com os usuários.

Existem espaços de aprendizagem nos quais a mediação de um segundo sujeito (professor ou tutor) não ocorre, sendo o processo de aprendizagem experimentado pelo usuário a partir de sua interação com o próprio ambiente virtual, o qual é programado para interagir com base nas ações do usuário no ambiente (SOUZA; CYPRIANO, 2016). Tais espaços são conhecidos como MOOCs (Massive Open Online Courses), frequentados por estudantes que buscam flexibilidade e adequação de horários para suas atividades acadêmicas (FORNO; KNOLL, 2013). Diante disso, as TDICs vêm promovendo a diversificação dos espaços de aprendizagem, ressignificando o papel do tutor a partir das novas possibilidades trazidas por essas tecnologias.

No espaço virtual de aprendizado, o tutor deve estar apto a utilizar as tecnologias digitais na EaD, conhecendo, aplicando e intervindo nas diversas situações em que o aprendizado se dará por meio da mediação tecnológica. Nesse sentido, o recurso primário adotado neste processo consiste na escolha e configuração do ambiente de aprendizagem, o qual, na maioria dos cursos, utiliza o Moodle devido à sua estrutura dedutiva e fácil utilização. Tanto os docentes podem organizar de forma adequada seus conteúdos nesta plataforma, utilizando seus recursos de maneira atrativa e dinâmica, quanto os discentes podem interagir com a plataforma, extraindo o máximo dos recursos implementados (MAGNAGNAGNO; RAMOS; OLIVEIRA, 2015).

O tutor deve compreender as estratégias pedagógicas por trás das principais ferramentas usadas no Moodle sendo os (1) *Chats* um recurso capaz de interligar os usuários da plataforma em tempo real, com o objetivo de discutir informações pertinentes ao curso ou dirimir dúvidas. Para o tutor, esta ferramenta representa um importante meio de comunicação, flexibilizando o contato tutor-aluno e diminuindo o tempo de resposta. O (2) *Fórum* compõe uma importante estratégia (de uso

síncrono ou assíncrono), permitindo a discussão de temas vinculados aos conteúdos tratados no ambiente virtual, favorecendo a participação ampla dos estudantes, bem como o compartilhamento de arquivos entre os usuários.

Outro valioso recurso interativo é a (3) *Ligação*, elemento estratégico usado por professores e tutores nas tarefas, no qual o estudante, ao responder uma pergunta, recebe o *feedback* da resposta, sendo direcionado automaticamente para o conteúdo daquela atividade localizado na plataforma, reforçando o aprendizado ou suprimindo possíveis erros cometidos. Esta ferramenta possibilita ao tutor analisar o trajeto de aprendizado dos estudantes. As (4) *Tarefas* são todas as atividades propostas pelo professor durante o curso. Podem ser síncronas ou assíncronas, dependendo da abordagem pedagógica do professor. Este recurso é clássico no Moodle, sendo importante para avaliar os estudantes. O (5) *Questionário* representa um tipo de tarefa na qual o professor estabelece perguntas com respostas predefinidas, que são respondidas e avaliadas automaticamente pela plataforma de ensino.

Aqui, cabe ao tutor analisar os resultados dos estudantes no questionário, fazendo comentários breves acerca do desempenho destes, focando nos pontos de sucesso e atenção. Uma forma interessante de monitorar a interatividade dos estudantes pelo tutor consiste na aplicação da ferramenta (6) *Wiki*. O uso deste recurso baseia-se na formação de grupos para a construção de um conteúdo em discussão no ambiente virtual, de forma colaborativa, onde os estudantes podem inserir textos, imagens, gráficos e vídeos, sendo avaliados quanto à organização, participação e congruência na construção da atividade. Para o tutor, os (7) *Diretórios* de arquivos representam os referenciais básicos para o direcionamento das atividades, sendo os locais onde o estudante pode ter acesso aos arquivos disponibilizados pelo professor (artigos, textos e etc.) referentes a determinado objeto de estudo.

O (8) *Glossário*, semelhantemente ao recurso *Wiki*, também é uma atividade colaborativa, porém realizada por cada um dos usuários da plataforma, na qual cada um deve inserir um termo, em geral uma palavra relacionada ao conteúdo desenvolvido, onde cada usuário deve inserir seu significado, contribuindo para a construção de um grande

glossário acessível a todos. Esta ferramenta possibilita ao tutor dimensionar os conceitos que cada estudante possui sobre determinado conteúdo, permitindo antever o desempenho destes ao longo do curso. A ferramenta (9) *Pesquisa* permite a elaboração de perguntas onde os estudantes são levados à busca e pesquisa, enriquecendo discussões e reflexões acerca de um tema em estudo. O tutor pode, a partir deste recurso, analisar a pró-atividade dos estudantes.

Considerando os recursos colaborativos descritos anteriormente, a (10) *Base de dados*, ferramenta semelhante ao glossário, diferindo deste apenas pela maior variedade de compartilhamentos (textos, imagens, vídeos, links), permite a criação de um acervo digital acessível para todos os usuários. Isso possibilita ao tutor não apenas analisar o grau de participação e pró-atividade dos estudantes, mas também sua criatividade, demonstrando como os conceitos aprendidos relacionam-se com as variadas formas de linguagem (escrita, visual, auditiva etc.) demonstradas pelos estudantes.

5. Limites e possibilidades da tutoria

A atuação do tutor no ambiente virtual de aprendizagem demanda o exercício de habilidades específicas, associadas a uma formação adequada, direcionada para os objetivos do curso no qual seu trabalho está vinculado. Sendo delimitado este cenário, o tutor deve planejar, em congruência com o plano do professor responsável pelo curso, suas ações de intervenção, buscando atuar de forma presente e dialógica, fortalecendo o engajamento e autonomia dos estudantes no processo de ensino. Para Mesquita (2022):

O sistema de tutoria deve ser percebido como uma educação particularizada e cooperativa, na qual o educador assume o papel de orientador do aluno e coloca a sua disposição recursos que propiciam ao educando e estudar de maneira autônoma, alcançando os objetivos do curso (MESQUITA, 2022, p. 10).

No entanto, para que a proposta interventiva do tutor tenha êxito, é fundamental que este demonstre domínio situacional, resiliência e capacidade adaptativa para rever seus métodos e planos, de acordo com os diferentes resultados demonstrados pelos estudantes ao longo do curso. Assim, é visível que a atuação do tutor se aproxima bastante da própria atuação docente, na qual o planejamento não é fixo, mas mutável de acordo com a dinâmica de aprendizagem dos estudantes. Verifica-se então certos limites para o tutor, que deve identificar seu lugar no processo de ensino, distinguindo as interseções existentes entre tutoria e docência.

Esta separação é importante para resguardar a atuação de cada profissional envolvido de forma direta no processo, evitando que os estudantes atuem de forma inconveniente, confundindo tutores com professores e vice-versa, o que poderia atrapalhar o processo e criar situações indesejadas entre os profissionais. Tomando como exemplo as atividades da Universidade Aberta do Brasil (UAB), Filho, Sales e Alves (2020) destacam que mesmo num cenário onde a atuação de cada profissional é bem delimitada, podem ocorrer situações onde o tutor “vai além”, confundindo-se como docente.

Embora no modelo UAB de educação a distância não se reconheça o tutor como docente, observamos que ao tutor, de uma maneira geral, são requisitados conhecimentos e habilidades nesses ambientes de EaD que ultrapassam a perspectiva de mero “motivador” (FILHO; SALES; ALVES, 2020, p. 8).

Para que haja uma perfeita separação funcional entre professores e tutores, é importante que o tutor atue no engajamento dos estudantes, reforçando aspectos positivos capazes de aproximá-los de forma consistente do ambiente virtual, na “correção neutra” das atividades propostas, evitando maiores comentários, pertinentes apenas ao professor, no gerenciamento das devolutivas dadas pelos estudantes, identificando indícios de evasão e promovendo feedbacks objetivos capazes de demonstrar para o estudante seu desempenho e pontos de atenção. Corroborando com Mattar *et al.* (2020) acerca destas funções:

O tutor desempenha também um papel pedagógico e intelectual, que envolve elaborar atividades, incentivar a pesquisa, fazer perguntas, avaliar respostas, relacionar comentários, coordenar discussões, sintetizar seus pontos principais e desenvolver o clima intelectual geral do curso, encorajando, assim, a construção do conhecimento (MATTAR *et al.*, 2020, p. 4).

Elencamos anteriormente alguns pontos que julgamos essenciais para que o tutor desenvolva de forma satisfatória sua função, porém, dada a complexidade dos diferentes ecossistemas de aprendizagem virtuais e seus desafios, outros parâmetros podem ser considerados, como capacidade interpessoal para solucionar ou dirimir situações singulares, como conflitos entre estudantes, situações de assédio, evasão em grande escala, problemas relacionados à atuação docente, má organização do ambiente virtual, atrasos do cronograma de atividades, dentre outras que exigem forte capacidade de gerenciamento e tenacidade. Diante disso, o tutor deve estar atento à dinâmica do ambiente virtual, identificando e antevendo situações positivas (zelando pela manutenção destas, quando possível) e negativas, intervindo de forma adequada, respeitando os limites de sua atuação. Considerando este contexto, para Franco e Carmo (2020):

O educador responsável pela mediação das práticas de ensino e aprendizagem da sala de aula digital é genericamente denominado tutor, mas caracterizar suas funções e atribuições no contexto da educação a distância pode ser difícil, já que sua atuação pode variar conforme o contexto educacional e o modelo pedagógico do curso (FRANCO; MARCO, 2020, p. 115).

Não obstante, é fundamental para o tutor possuir capacidade de organização, pois cabe a ele corrigir, sugerir notas (ou conceitos) e descrever os resultados obtidos pelos estudantes ao longo de cada etapa do curso, além de identificar cada estudante de acordo com seu desempenho, elencando potencialidades e pontos de atenção. É importante então para este profissional delimitar de forma específica, juntamente com o professor regente, estratégias voltadas para a manutenção da

aprendizagem, identificando as principais dificuldades vividas pelos estudantes, reconduzindo a escolha e uso de ferramentas didáticas no ambiente virtual, repensando abordagens, atividades, formas de comunicação, materiais didáticos e avaliações, na busca pelo aprendizado, desenvolvendo novas técnicas e formas para a transmissão do saber, como enfatizado por Ferreira, Cavalcante e Barreto Junior (2021, p. 130), os quais pontuam que: o “profissional de EaD deve desenvolver outras habilidades e adaptar-se a abordagens pedagógicas distintas”.

Diante disso, é possível dimensionar a complexidade da tutoria como atividade pedagógica, exigindo do profissional dedicação e organização. Sendo o tutor capaz de exercer suas atividades de maneira adequada, observa-se maior grau de participação, engajamento, aprendizado e satisfação por parte dos estudantes, que retornam ao ambiente virtual de maneira regular, acompanhando os encontros síncronos e assíncronos, estruturando sua participação da forma esperada, com organização e suficiência (SANTOS; FIALHO; SOUZA, 2020). Não defendemos aqui a participação exclusiva do tutor para o sucesso da EaD, uma vez que neste processo existem vários atores envolvidos, cada qual respondendo por determinada parcela do processo. Assim, cabe ao estudante ciência acerca da EaD e suas demandas, assim como aos professores e à equipe pedagógica.

Em contraste, quando a tutoria não é realizada de forma satisfatória, percebe-se inicialmente um maior número de estudantes evadidos, baixo índice de devolutivas de atividades, notas e conceitos abaixo da média, pouca interatividade dos estudantes nos fóruns e chats e baixa assiduidade nos encontros síncronos. Cenários como este reafirmam a importância do aprendizado mediado por profissionais preparados para intervir no elemento humano de forma sistemática, reforçando a autonomia discente, fundamental neste processo, não esquecendo de atuar de forma colaborativa com os próprios discentes, promovendo um ambiente de empatia e comunicação, no qual a reflexão, o questionamento e o sociointeracionismo são peças importantes para a efetivação da aprendizagem.

Assim, o tutor desempenha função pedagógica em sintonia com os estudantes, baseando seu planejamento e ações no ecossistema virtual

a partir dos condicionantes e parâmetros intervenientes, devidamente mapeados e interpretados, o que por consequência permite a tomada de decisão assertiva para a condução do trabalho docente. É importante destacar que o trabalho do tutor ainda é cercado por falsas concepções, enganos ou divergências funcionais, sendo às vezes confundido como conselheiro, administrador do ambiente de aprendizagem ou docente. É importante a valorização do tutor como profissional da pedagogia, com atribuições específicas, formação e capacidade de atuação coordenada.

6. Conclusão

A partir das reflexões propostas, baseadas no referencial bibliográfico adotado, concluímos que o tutor desempenha importante papel para a consolidação da aprendizagem na EaD, sendo este responsável pela coesão participativa dos estudantes do ambiente virtual, motivando, auxiliando nos conteúdos ministrados, analisando o aproveitamento dos estudantes, solucionando conflitos e implementando diferentes e atuais metodologias utilizadas no ensino virtual dentro do contexto atual. Ao mesmo tempo, julgamos importante a apropriação pelo tutor de técnicas e conhecimentos validados pela psicologia, para a manutenção efetiva das relações interpessoais experienciadas por este profissional no espaço de aprendizagem, considerando a variável humana como fator de impacto no processo de mediação da aprendizagem.

Considerando as normativas legais vigentes e a evolução da tutoria como prática pedagógica, concluímos que tais referenciais podem ser reavaliados, objetivando maior especialização da função, apresentando de forma densa as habilidades e competências deste profissional. Paralelamente, concluímos que o tutor pode utilizar, de forma coordenada, os diferentes tipos de atividades disponíveis na plataforma Moodle e suas potencialidades didáticas, auxiliando seu planejamento, condução e investigação, mapeando a evolução dos estudantes durante o percurso educacional, permitindo uma triangulação entre o engajamento, os resultados e a proposta pedagógica do curso tutorado. Tal possibilidade emerge da atual conjuntura profissional do tutor, agindo como “analista”, reunindo dados, organizando e interpretando

os diferentes fenômenos educacionais detectáveis no ambiente virtual de aprendizagem.

Dessa forma, concluímos que a tutoria, observadas as nuances pedagógicas e tendências atuais, vem complexificando-se como meio interventor, elevando seu status pedagógico e ampliando suas possibilidades a partir da expansão da EaD no Brasil e das novas necessidades educacionais desta modalidade. Isso leva o tutor a desenvolver novas formas e abordagens para a efetivação da aprendizagem, baseadas em áreas do conhecimento outrora desconsideradas, evidenciando a evolução paradigmática da função. Isso exige progressivas reflexões e questionamentos que levem à medição da aprendizagem nos espaços virtuais de maneira concreta e eficiente.

Referências

AQUINORD, A. C. G.; ARAÚJO, E. A. Lugar-Escola: espaços educativos. **Revista Mal-Estar e Subjetividade**, Fortaleza, v. 13, n. 1-2, p. 221-248, 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-61482013000100009. Acesso em: 15 ago. 2023.

BATISTA, L. S.; KUMADA, K. M. Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica. **Revista Brasileira de Iniciação Científica**, Itapetininga, v. 8, n. 6, p. 1-17, 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rbic/article/download/113/235>. Acesso em: 21 ago. 2023.

BENTES, M. C. B.; KATO, O. M. Fatores que afetam a evasão na educação a distância: curso de administração. **Revista Psicologia da Educação**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 31-45, 2014. Distância em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752014000200004. Acesso em: 17 ago. 2023.

CARVALHO, R. R. M.; MACEDO, L. S.; ARAÚJO, N. C. Educação a distância no ensino superior: as vantagens e desvantagens de um atual processo de ensino e aprendizagem. **Revista Conjecturas**, v. 22, n. 15,

p. 396–404, 2022. Disponível em: <https://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/1887>. Acesso em: 17 ago. 2023.

COSTA, M. B. O tutor e suas atribuições como facilitador da aprendizagem na modalidade de ensino EaD. *In*: CONEDU: Educação como (re)Existência: mudanças, conscientização e conhecimentos. 7, 2020. **Anais [...]**. Maceió-AL, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA1_ID2573_22052020180603.pdf. Acesso em: 17 ago. 2023.

FERREIRA, A. A.; PEREIRA, E. A.; COSTA, L. A. Tutoria na educação a distância: contextos de atuação nas redes públicas e privadas. **Revista Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 30, n. 1, p. 145–160, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/25104>. Acesso em: 28 jul. 2023.

FERREIRA, F. A. J.; CAVALCANTE, A. E. L. W.; BARRETO JUNIOR, I. F. Atuação docente no modelo de educação a distância (EaD): uma apreciação crítica sobre o papel dos tutores no ensino superior. **Revista Direito e Justiça**, Santo Angelo, v. 21, n. 40, p. 115-133, 2021. Disponível em: <https://san.uri.br/revistas/index.php/direitoejustica/article/download/406/176/1174>. Acesso em: 13 ago. 2023.

FILHO, A. C.; SALES, V. M. B.; ALVES, F. C. Tutoria e identidade docente na educação a distância. **Revista PEMO**, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 1-15, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpe-mo/article/download/3632/4052/19806>. Acesso em: 13 ago. 2023.

FORNO, J. P. D.; KNOLL, G. F. Os Moocs no mundo: um levantamento de cursos online abertos massivos. **Revista Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 24, n. 3, p. 178-194, 2013. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/download/2705/2368/7932>. Acesso em: 15 ago. 2023.

FRANCO, A. P.; CARMO, R. O. S. Tutoria online: desafios da docência em tempos e espaços digitais. **Revista Educação e Políticas em Debate**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 107-120, jan./abr. 2020. Disponível

em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/54803>, Acesso: 13 ago. 2023.

FRANÇA, L. C.; MATTA, W. K.; ALVES, E. D. Psicologia e educação a distância: uma revisão bibliográfica. **Revista Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 32, n. 1, p. 4-15, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/bW6QmWGtMPLXbB5TDBcwBqs/>. Acesso em: 04 ago. 2023.

GARCIA, V. L.; CARVALHO JÚNIOR, P. M. Educação à distância (EAD), conceitos e reflexões. **Revista Medicina**, Ribeirão Preto, v. 48, n. 3, p. 209-213, 2015. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/download/104295/102940>. Acesso em: 17 ago. 2023.

MAGNAGNAGNO, C. C.; RAMOS, M. P.; OLIVEIRA, L. M. P. Estudo sobre o uso do Moodle em Cursos de Especialização a Distância da Unifesp. **Revista Brasileira de Educação Médica**, São Paulo, v. 39, n. 4, p. 507-516, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/VWzZ6BGGjVjhqywtrH5ckDJ/?lang=pt>. Acesso em: 15 ago. 2023.

MARTINS, L. B.; ZERBINI, T. Educação a distância em instituições de ensino superior: uma revisão de pesquisas. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, v. 14, n. 3, p. 271-282, 2014. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572014000300003. Acesso em: 17 ago. 2023.

MARQUES, J. D. Educação a distância no contexto da pandemia da covid-19: uma alternativa democrática ou segregadora. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**, Rio de Janeiro, v. 6, n. Especial II, p. 416-429, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/riae/article/view/52294/35782>. Acesso em: 17 ago. 2023.

MATTAR, J. *et al.* Competências e funções dos tutores online em educação a distância. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 36, n. 8, p. 1-23, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/wDMtcL9S-sDw5ZMFLfxr98Cw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 ago. 2023.

MELLO, S. L. M. *et al.* Promoting inclusion and equity in Higher Education: is this the role of distance learning in Brazil? **Ensaio: avaliação, políticas públicas e educação**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 118, p. 1-23, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/yp-7VKpyfBP4VyxnQvdwkccc/>. Acesso em: 17 ago. 2023.

MESQUITA, M. C. C. A tutoria na EaD: reflexões acerca dos papéis e da mediação pedagógica dos tutores no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Cocar**, Belém, v. 16, n. 34, p. 1-21, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4935>. Acesso em: 13 ago. 2023.

LIMA, J. M. M. Plataforma *Moodle*: A educação por mediação tecnológica. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, São Paulo, vol. 07, n. 06, p. 17-37, 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/plataforma-moodle>. Acesso em: 15 ago. 2023.

SANTOS, D. C.; FIALHO, L. M. F.; SOUZA, F. G. A. Tutoria em educação a distância. **Revista REVASF**, Petrolina, v. 10, n. 21, p. 397-425, 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/1003>. Acesso em: 13 ago. 2023.

SILVA, M. P. D.; MELO, M. C. O. L.; MUYLDER, C. F. Educação a distância em foco: um estudo sobre a produção científica brasileira. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 16, n. 4, p. 202-230, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ram/a/NBrjWSWJKnbnbgfDjTTxbMth/?lang=pt>. Acesso em: 17 ago. 2023.

SCHUARTZ, A. S.; SARMENTO, H. B. M. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino. **Revista Katál**, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 429-438, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/xLqFn9kxxWfM5hHjHjxbC7D/>. Acesso em: 15 ago. 2023.

SOUZA, R.; CYPRIANO, E. F. MOOC: uma alternativa contemporânea para o ensino de astronomia. **Revista Ciência e Educação**, Bauru,

v. 22, n. 1, p. 65-80, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cie-du/a/BCRfcxNR9N8CT863wp8rjWz/>. Acesso em: 15 ago. 2023.

VILIONE, J. L.; JORGE, M. E. N. Competências e habilidades do tutor em EaD: desafios e superações. **Revista Colloquium Humanarum**, v. 11, n. especial, p. 807-814, 2014. Disponível em: <http://www.unoeste.br/site/enepe/2014/suplementos/area/Humanarum/Educa%C3%A7%C3%A3o/COMPET%C3%84NCIAS%20E%20HABILIDADES%20DO%20TUTOR%20EM%20EAD.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2023.